



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS NA FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA, IPERÓ, SÃO PAULO

Júlia Perez Cabral¹, Augusto João Piratelli²

1. Laboratório de Ecologia e Conservação. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Sorocaba, SP, Brasil; 2. Departamento de Ciências Ambientais - CCTS, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Sorocaba, SP, Brasil. *Autor para correspondência: piratelli@ufscar.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Os ecossistemas promovem diversos bens e serviços indispensáveis para a manutenção da vida, os quais são chamados de serviços ecossistêmicos (SEs). A presença humana contribui para a degradação ambiental e perda de espécies e funções ecológicas, afetando negativamente os SEs. O presente estudo objetivou avaliar a disponibilidade de serviços ecossistêmicos em uma unidade de conservação (UC), relacionando-os com seu zoneamento (zonas de preservação - ZP e de uso especial - ZUE). Duas metodologias foram empregadas (amostragens qualitativa e quantitativa) na coleta de dados. Amostramos dois percursos na ZP e dois na ZUE durante os meses de maio e junho de 2016. Fizemos oito pontos de observação em cada percurso, com distância mínima de 200 m entre eles. Em cada ponto, anotamos os elementos que indicassem a presença de serviços ecossistêmicos em um raio de 5m, atribuindo 0 ou 1 (ausência/presença) (qualitativa) e intensidade (0 a 3) (quantitativa). Dividimos os SEs em suporte, provisão, regulação e cultural. Os resultados de cada método foram somados para cada zona. Comparamos a frequência dos tipos de SEs entre as zonas com teste t e a quantidade de SEs com teste de Qui-Quadrado (esperado x observado). A ZP (n=151) teve significativamente maior quantidade de serviços ecossistêmicos que a ZUP (n=62) ($\chi^2 = 80,6$; $p = 2,32E-17$); porém, os tipos dos serviços não diferiram consideravelmente entre elas ($t = 2,82$; $p = 0,06$), sendo os quatro tipos de SEs (suporte, provisão, regulação e cultural) encontrados em ambas. Pelos dois métodos, os maiores percentuais de serviços ecossistêmicos foram os de suporte (42%) na ZP (principalmente fotossíntese, produção primária e ciclagem de nutrientes), e os de regulação (43%) na ZUP (notadamente regulação climática, purificação do ar e controle de doenças). Os resultados estão em concordância com o propósito de conservação de cada área, como a ZP apresentar maiores índices gerais de SEs e, principalmente, na categoria de suporte, assegurando a manutenção dos processos ecológicos.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao ICMBio pela autorização para os estudos na Floresta Nacional de Ipanema (Código de Autenticação 39852533).